

AS VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA PESQUISA EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luara Abreu Vieira¹

Arianna Natália Nogueira Teixeira²

Perla Guimarães Feitosa³

Maria Vilani Cavalcante Guedes⁴

INTRODUÇÃO: Atualmente, as pesquisas em enfermagem estão em constante ascensão, possibilitando promover a participação dos acadêmicos de enfermagem nos serviços de saúde desde a Atenção Primária até a Atenção Terciária. É neste cenário da Atenção Primária como foco de cuidado que se encontram as doenças crônicas não transmissíveis como o Diabetes *Mellitus* e a Hipertensão Arterial que têm crescido no Brasil. Com isso, estas doenças passaram a ocupar lugar de destaque entre os problemas de saúde pública, visto que, seus portadores necessitam de um acompanhamento contínuo e cuidadoso, caso contrário, podem evoluir para complicações crônicas consequentes da doença¹. Essas pessoas necessitam de cuidados clínicos e educativos para melhor compreenderem como podem viver saudáveis e dessa maneira os momentos de prestação de cuidados clínicos e educativos de enfermagem são propícios para ensinar essas pessoas. Assim, é possível identificar a necessidade destes pacientes quanto às orientações adequadas dos profissionais de enfermagem para uma conduta correta no acompanhamento e no tratamento dessas morbidades. Para uma melhor adesão é necessário que os profissionais entendam os motivos que influenciam o tratamento por meio de uma relação entre profissionais e pacientes que tenham como base o vínculo. A mudança do estilo de vida dos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes *Mellitus* envolvem uma reorganização na rotina das atividades dos pacientes e dos familiares em relação à alimentação, a atividade física, a cultura e também aos sentimentos, crenças e desejos. De acordo com esse cenário se insere a relevância dos futuros profissionais de enfermagem na identificação das necessidades de cuidado e conduta, para isso, faz-se o uso da pesquisa como meio de produção para a sociedade e para a profissão. O impacto da participação de acadêmicos em projetos de pesquisa na enfermagem visualiza-se no fortalecimento de sua identidade profissional, na conquista da autonomia em suas ações, com consequente qualificação de seu processo de trabalho, e na formação crítica e comprometida do futuro profissional². A pesquisa como participante do tripé acadêmico das universidades mostra-se como real colaboradora no desenvolvimento da formação dos acadêmicos de enfermagem sendo bastante relevante pelo fato de promover a identificação das necessidades da sociedade, a elaboração de projetos que abordem esses sujeitos, a aproximação com a realidade durante a coleta de dados e o seu retorno para a sociedade e para os profissionais visando a melhoria das

¹ Acadêmica de Enfermagem – UECE. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET/Enfermagem/UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade – GRUPEESS.

² Acadêmica de Enfermagem – UECE. Bolsista de Iniciação Científica. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade – GRUPEESS.

³ Acadêmica de Enfermagem – UECE. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET/Enfermagem/UECE. E-mail do relator: perla.feitosa@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Adjunto da Universidade Estadual do Ceará. Líder do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade – GRUPEESS.

práticas adotadas. **OBJETIVO:** Relatar as experiências das alunas pesquisadoras evidenciando as facilidades e as dificuldades encontradas na atenção primária durante o período de coleta de dados. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas pesquisadoras do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE, participantes do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade – GRUPEESS. A pesquisa foi realizada em um Centro de Saúde da Família pertencente à Secretaria Executiva Regional (SER) IV, localizada no município de Fortaleza-CE, no período de outubro de 2012 a março de 2013. A amostra foi composta por 50 usuários, sendo 15 portadores de Diabetes Mellitus e 35 portadores de Hipertensão Arterial. Os dados foram coletados com os usuários inscritos no Programa de Controle da Hipertensão Arterial e do Diabetes *Mellitus*, que compareceram regularmente às consultas de enfermagem no Centro de Saúde da Família, com base em um formulário dividido em duas etapas (parte escrita e parte gravada) que envolve as práticas de estilo de vida, orientações dos profissionais em relação à saúde e as práticas de cuidado caseiro. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará Parecer Nº 12278. A coleta teve início após a aprovação do projeto e durante a mesma os aspectos éticos foram observados e respeitados de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os pacientes que aceitaram participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As pesquisadoras asseguraram sigilo de identidade do pesquisado, que a participação é voluntária e que ele é livre inclusive para desistir de permanecer no estudo. **RESULTADOS:** No período de coleta de dados foi possível perceber facilidades e dificuldades. Entre as facilidades podemos destacar o fato da grande acessibilidade do serviço de saúde, permitindo que as acadêmicas tivessem livre permanência dentro da unidade de saúde bem como a disponibilidade de horários e datas de atendimento aos portadores de hipertensão e diabetes contribuindo para o bom prognóstico da coleta dos dados. Os profissionais da unidade também foram bastante solícitos ao identificar a importância do estudo a ser realizado. Outro fator determinante para a boa experiência na pesquisa foi a compreensão e presteza da maioria dos pacientes em aceitar o convite para participar do estudo, mostrando-se interessados em ajudar na pesquisa. Das dificuldades de maior destaque identificou-se que entre os pacientes foi percebida a resistência por parte dos pesquisados em compreender e aceitar a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, devido o receio de se comprometer diante de esclarecimentos sobre o serviço, bem como a perda de benefícios sociais e também a vergonha de ter suas falas gravadas. Além disso, foi observado que alguns pacientes possuem dificuldades em manter o foco na pesquisa durante a etapa de gravação do formulário, sendo evidente a necessidade deles de uma maior atenção por parte do pesquisador. **CONCLUSÕES:** Concluiu-se que a pesquisa foi de muita importância para as pesquisadoras, pois proporcionou a aproximação entre a Universidade e o Centro de Saúde, permitindo uma associação entre as recomendações teóricas para se pesquisar corretamente e a prática vivenciada com a pesquisa. Além disso, verificou-se que mesmo com as dificuldades enfrentadas foi possível despertar entre as pesquisadoras maneiras de aperfeiçoar a forma de coletar os dados visando a melhor adaptação dos pesquisados à pesquisa. **CONSIDERAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A experiência realizada foi relevante para formação acadêmica das estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem, pois permitiu às discentes terem o contato com a pesquisa, evidenciando as facilidades e as dificuldades encontradas nas coletas, visando a ampliação do conhecimento e das práticas de pesquisa em enfermagem. A integração da vida universitária com o centro de saúde contribuiu para a aprendizagem científica das discentes com o intuito de melhorar a produção em enfermagem, bem como um reflexo para a prática profissional,

resultando em um retorno positivo para a sociedade. **REFERÊNCIA:** ¹ Lima LM, Schwartz E, Muniz RM, Zillmer JGV, Ludtke I. Perfil dos usuários do Hiperdia de três unidades básicas de saúde do sul do Brasil. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 jun;32(2):323-9. ² Krahl M, Sobiesiak EF, Poletto DS, Casarin RG, Knopf LA, Carvalho J et al . Experiência dos acadêmicos de enfermagem em um grupo de pesquisa. Rev. Bras. Enferm., Brasília 2009 jan-fev; 62(1): 146-50.

Descritores: Relações Pesquisador-Sujeito; Pesquisa nos Serviços de Saúde; Estudantes de Enfermagem

Eixo: 2- Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem.